

VOCÊ SABE PARA QUE
SERVE A ETIQUETA

TÊXTIL



INMETRO



As informações contidas nas etiquetas de quaisquer produtos têxteis são tão importantes quanto os rótulos dos alimentos. Elas informam sobre a composição, a origem e os cuidados de conservação dos produtos. Além disso, são fundamentais para os consumidores que precisam fazer prevenção de reações alérgicas a determinadas fibras e/ou filamentos têxteis.

Mas para que você possa usufruir dos benefícios das etiquetas têxteis é preciso conhecê-las melhor. Sendo assim, reunimos as principais informações e dicas que ajudam a preservar a sua saúde, a roupa e o seu bolso.

Muita gente tem o hábito de cortar a etiqueta assim que compra o produto com a justificativa de que elas incomodam. Ao fazer isso o usuário está descartando informações sobre a maneira correta de lavar, secar, passar, entre outras. Outro aspecto desconsiderado é que, ao tirar a etiqueta, a pessoa perde a garantia, caso necessite trocar o produto na loja, e o direito de reclamar, se o tecido encolher ou manchar na hora da lavagem, por exemplo.

Vale lembrar que as instruções contidas na etiqueta devem ser lidas e compreendidas, pois a não observação das informações sobre o modo de conservação dispostas no produto que, por sua vez, estão relacionadas com o tipo de fibra que o compõe, pode extinguir a responsabilidade civil do fornecedor em caso de problemas.

Agora que você já sabe o quanto esse instrumento é importante, vamos conhecê-lo melhor?



Por lei, as informações contidas na etiqueta estão presentes em todos os produtos têxteis: roupas, travesseiros, colchões, almofadas, toalhas de mesa, etc. A afixação da etiqueta é obrigatória e deve estar sempre à vista do consumidor.

Dessa forma, ela deve ser legível e permanecer visível. No entanto, pode ter formatos diferentes como selo, rótulo, decalque, carimbo, estampagem ou outra maneira similar a essas, desde que tenha caráter permanente.

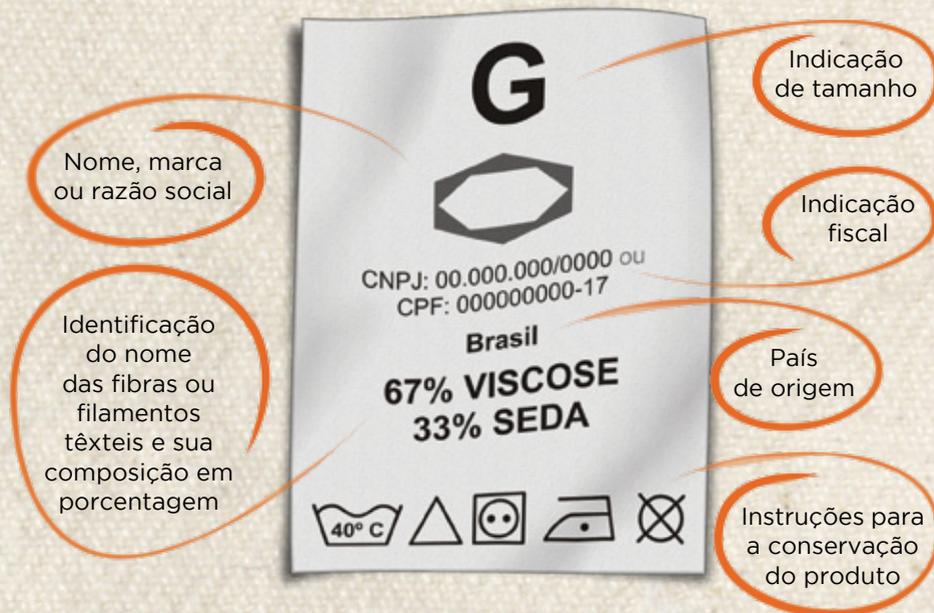
PARA SABER MAIS SOBRE A LEI, ACESSE:

<http://www.inmetro.gov.br/legislacao/resc/pdf/RESC000213.pdf>

O produto têxtil deve conter as seguintes informações: nome ou razão social ou marca registrada do fabricante, a identificação fiscal do fabricante nacional ou do importador(CNPJ), país de origem, nome das fibras ou filamentos têxteis e seu conteúdo expresso em porcentagem, uma indicação de tamanho e, pelo menos, os cinco principais tratamentos de conservação do produto têxtil, por meio de símbolos e/ou texto, que devem estar descritos conforme a Norma NM-ISO 3758:2013.

Essas informações nunca devem ter caracteres inferiores a 2mm. Cabe destacar que a razão social ou a marca ou o nome só podem ser abreviados quando as empresas também forem registradas da mesma forma, por exemplo, Brasil Confec. Com e Ind. Ltda. Entretanto, tamanho, forma societária (S/A, Ltda.,por exemplo) e siglas de identificação fiscal (CNPJ) podem ser abreviados.

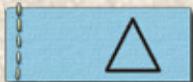
EXEMPLO DE UMA ETIQUETA TÊXTIL CONTENDO AS INFORMAÇÕES OBRIGATÓRIAS



Os símbolos devem estar sempre nesta ordem: 1



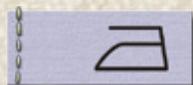
Lavagem,



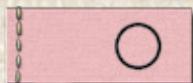
Alvejamento,



Secagem,



Passadoria,



Cuidado têxtil profissional.

ALGUNS EXEMPLOS

Esses símbolos podem ser combinados com outros (X, mãozinha, graus, etc.) para descrever com detalhes a forma adequada de tratamento como veremos a seguir.

LAVAR	 Somente lavagem manual a temperatura máxima de 40° C	 Processo suave	 O número indica a temperatura máxima da água	 Não permitido
ALVEJAR	 Permitido o uso de alvejante	 Não usar alvejante a base de cloro	 Não usar alvejante	<p>Informações contidas na norma NM ISO 3758:2013. Têxteis - Códigos de cuidado usando símbolo.</p>
SECAR	 Secagem	 Secagem a temperatura baixa	 Secagem a temperatura máxima	
PASSAR	 Passar a temperatura mínima (até 110° C); não usar vapor	 Passar a temperatura média (até 150° C)	 Passar a temperatura máxima (até 200° C)	 Não passar a ferro
LAVAGEM PROFISSIONAL	 Limpeza a seco com hidrocarboneto	 Limpeza a úmido profissional	 Limpeza a seco com tetracloroetileno	 Não lavar a seco

Os cuidados no tratamento de conservação de um produto têxtil variam, entre outros fatores, conforme o tipo de fibra e/ou filamento, que pode ser de origem animal, como lã ou seda; de origem vegetal, como algodão ou linho; ou fibras não naturais como a poliamida e a viscose.

São muito comuns os anúncios que declaram que um tecido é feito com 100% de uma determinada fibra ou filamento (100% algodão, por exemplo). Por isso é recomendável consultar a etiqueta, pois assim você poderá verificar a veracidade dessa informação, já que o produto só é denominado 100% puro quando:

- a composição apresentar somente uma fibra ou filamento têxtil;
- possuir até 2% de outras fibras com fins funcionais como, por exemplo, o elástico da meia.

○ tecido composto por mais de uma fibra ou filamento deve ter essas características descritas em ordem decrescente: Exemplo: 67% viscose e 33% seda.

Importante: olhar a etiqueta antes de comprar um produto têxtil pode evitar que o consumidor leve “gato por lebre” para casa.

Vale lembrar que as diferentes fibras ou filamentos de um tecido têm propriedades distintas, gerando possibilidades diferentes de uso, conforme suas respectivas características.

Dessa forma, uns são indicados para estações com temperaturas elevadas, outros para lugares mais frios, alguns são mais resistentes, outros mais delicados, há produtos com menor possibilidade de amarrotar durante a lavagem e uso e ainda há os que são mais vulneráveis aos ataques de fungos, traças e insetos.

Além disso, muitos produtos têxteis contêm misturas de fibras e algumas delas podem provocar reações alérgicas em pessoas sensíveis. Daí a importância do consumidor ter as informações sobre a composição do produto têxtil disponíveis no momento da decisão de compra. Assim, ele pode levar aquele com as características que melhor atendam as suas necessidades.



* **Fibra ou Filamento**

Vantagens

Desvantagens

NATURAIS

Lã

Quente e confortável.
Excelente isolante.
Resistente às rugas.
Absorve bem a umidade.

Amarela ou desbota com o sol.
Pouca resistência ao atrito.
Passível de ataque por traças, insetos e alguns fungos.
Não suporta produtos químicos.
Exige cuidados especiais na lavagem e tratamento.

Seda

Macia e leve.
Adequada a todas as estações.
Conduz pouco calor.
Não provoca irritações de pele.

Resistência limitada.
Perde solidez com a luz do sol e a transpiração.
Não suporta ácidos e bases (ácido acético ou vinagre e produtos químicos).
Resiste mal às traças, aos insetos e etc..
Exige cuidados na lavagem e tratamento.

Algodão

Fresco.
Muito flexível.
Resiste ao uso, às traças e a outros insetos.

Tendência a encolher e a amarrotar.
Atacado por fungos.
Queima com facilidade.
Não suporta ácidos.

Linho

Bastante resistente e flexível.
Não é atacado por traças.
Não apodrece.

Encolhe, amarrota e queima com facilidade.
É atacado por fungos.

NÃO NATURAIS

Viscose

Macia.
Fresca.
Agradável para o verão.
Absorve bem a umidade e a transpiração.
Forma tecidos "pesados" que "caem" bem.
Resiste bem à luz e às traças.

Baixa resistência quando molhada.
Encolhe.
Amarrota e queima com facilidade.
Sensível ao ácido acético, incluindo o vinagre.
Amarela e desbota com a transpiração.

Poliamida

Leve e macia.
Não encolhe.
Não deforma.
É resistente ao uso, aos fungos e às traças.
Fácil tratamento.
Seca rapidamente.

Sensível à luz.
Tendência a reter poeiras e sujeiras.
Mancha com facilidade.
Não absorve umidade.
Aquece pouco.
Derrete e encolhe com o calor.
Não suporta produtos químicos.

Poliéster

Boa resistência ao uso e à luz.
É antirruga.
Pode receber tratamento para não encolher.
Tem boa elasticidade.
Resiste a maior parte dos produtos químicos.
Fácil de tratar.
Seca rapidamente.

Áspero.
Faz bolinhas.
Tem fraco poder isolante.
Derrete e encolhe com o calor.
Amarela com uso de água sanitária.

Acrílico

Toque macio.
Leve e quente.
Antirruga.
Flexível.
Boa resistência à luz, às traças e aos fungos e a maior parte dos produtos químicos.
Não encolhe e é fácil de tratar.

Deforma.
Faz bolinhas.
Queima com facilidade.
Sensível ao calor e a alguns produtos químicos.

DICAS DE SEGURANÇA PARA O CONSUMIDOR

O vestuário infantil, principalmente o que é destinado à faixa etária entre 0 e 7 anos, deve passar por uma supervisão para assegurar que não oferece risco ao usuário. As roupas que têm cordões fixos e ajustáveis, botões, zíper, capuz, aviamentos termocolantes, como pedrinhas e lantejoulas, velcros e bordados merecem especial atenção.

Acessórios simples, presentes em muitas peças de roupa para crianças e adolescentes, como cordões, por exemplo, podem ser um perigo. Eles podem prender no trepa-trepa do parquinho, no caso de crianças pequenas, ou enroscar na porta do carro, ônibus, ou bicicletas, podendo causar, nas duas situações, acidentes graves.

A Comissão de Segurança de Produtos de Consumo dos Estados Unidos (Consumer Product Safety Commission – CPSC) registrou, entre os anos de 1985 e 2011, cento e dez casos de acidentes envolvendo vestuário, sendo oito mortes. No Brasil, ainda não há registro específico sobre acidentes com vestuário, mas dados do Datasus² de 2011 mostram que mais de 500 crianças foram hospitalizadas, vítimas de acidentes em parquinhos, e que a principal causa de morte de bebês de até um ano de idade é sufocamento. A percepção de especialistas da área têxtil é que as roupas, sobretudo as que possuem cordões, podem ter importante influência nesse índice.

Assim, listamos algumas dicas para que o consumidor possa fazer uma boa avaliação e escolhas mais seguras na hora da compra:

² Disponível em <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/idb2012/matriz.htm#mort>>

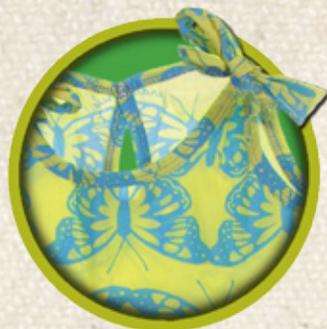
CORDÕES

As extremidades livres de cordões ajustáveis ou funcionais, fitas elásticas e cintos ou cintas não podem gerar risco de enganchamento, por isso devem ser curtos. Se possível, dê preferência a roupas com cordões ajustáveis ou fixos que fiquem totalmente internos às peças e não pendurados nas bainhas e nos punhos das mangas longas, quando amarrados.



CAPUZ

Roupas destinadas às crianças de até sete anos não devem ter cordões na área do capuz ou do pescoço, o ideal é que tenham abas ajustáveis. Caso o capuz tenha cordões ajustáveis, esses não devem ter extremidades livres e laços salientes.



ROUPAS COM ALCINHA DE AMARRAR (A TIRACOLO)

Devem ser evitadas para crianças muito pequenas.



BOTÕES

Nas vestimentas destinadas às crianças menores, verifique se eles podem ser quebrados facilmente, gerando partes cortantes ou se tem risco de desprender da roupa, podendo ser levado à boca e engolido.

ADESIVOS TERMOCOLANTES

Não são aconselháveis para vestimenta de crianças menores de três anos, pois têm risco de engolimento.



ZÍPER

Ao comprar roupas com zíper para crianças de até 7 anos, priorize as que não têm abertura no puxador, pois, se este for levado à boca, esse espaço pode causar acidentes com dentes de leite, que se encaixam perfeitamente nessas fendas.

Verifique se o zíper tem proteção interna com aba de tecido, impedindo que a pele da criança seja presa pelo deslocamento do cursor.

VELCROS

Devem ser evitados para as crianças de até 07 anos, uma vez que podem irritar e até cortar a pele. Os mais seguros são os que têm a base com pontas arredondadas e sem arestas.

A face mais macia deve ficar voltada para a pele do usuário e as bases devem ter arestas arredondadas ou cortadas em forma de meia lua.



A ETIQUETA É A SUA GARANTIA!

Como você pode ver, apesar de pequena, a etiqueta tem grande valor. Principalmente no momento da compra, no uso seguro e nos cuidados de conservação dos produtos têxteis.

Portanto, não aceite produtos sem etiqueta ou que tragam essas informações em adesivos, prospectos ou cartazes de pontos de venda, a única exceção é para venda de retalhos. Essas informações podem ajudá-lo a fazer a melhor escolha na hora da compra.

É nosso dever, como cidadãos, fiscalizar os produtos que consumimos. Se você se sentir lesado ou enganado, ligue para o Instituto de Pesos e Medidas do seu Estado e faça sua reclamação.

OBSERVAÇÃO:

Uma das práticas mais comuns é o consumidor arrancar a etiqueta da roupa por achar que ela incomoda ou pode provocar alergia.

Neste caso, antes de arrancar a etiqueta o consumidor deve anotar os dados que nela aparecem para utilização durante os procedimentos de conservação e/ou lavagem do produto.

Link de acesso com endereços aqui.

<http://www.inmetro.gov.br/fiscalizacao/rbmlq.asp>

Em caso de acidente, faça seu relato na página do Inmetro no Sistema Monitoramento Inmetro de Acidente de Consumo - Sinmac ou para ouvidoria do Inmetro.

http://www.inmetro.gov.br/consumidor/formulario_acidente.asp

www.inmetro.gov.br

Ouvidoria do Inmetro
0800 285 1818

